



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO ACADÊMICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MODELOS TRIDIMENSIONAIS NO ENSINO DE PARASITOLOGIA

Bianca de Azevedo¹; Ingrid Almeida Dias¹; Isadora Brugnerotto Soares de Lima¹; Isis Akemi Katayama¹; Paula Adriane Piccolo Pieruzzi^{1,2}; Fabiana Martins de Paula²; Marcelo Andreetta Corral²

¹ Escola de Ciências da Saúde, Curso de Biomedicina, Centro Universitário Facens

² Laboratório de Investigação Médica (LIM-06), Hospital das Clínicas, FMUSP.

*Autor correspondente: bianca.azevedo@outlook.com

O ensino tradicional de parasitologia apresenta limitações, principalmente na visualização espacial e na compreensão de estruturas morfológicas complexas dos parasitos. A utilização de modelos tridimensionais surge como uma ferramenta pedagógica interessante, favorecendo a aprendizagem ativa, a fixação do conteúdo e promovendo ambientes mais inclusivos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a utilização de modelos tridimensionais de parasitos construídos em biscuit no ensino teórico-prático de parasitologia em um curso de Biomedicina. Realizou-se um estudo transversal, analítico e prospectivo. Foram confeccionados modelos de parasitos em biscuit, representando formas evolutivas de espécies como *Taenia solium*, *Schistosoma mansoni* e *Giardia duodenalis*. Participaram 20 alunas do curso de Biomedicina, que responderam questionário de identificação dos parasitos e avaliaram os modelos (escala Likert). A maioria das estudantes conseguiu identificar corretamente os modelos, sobretudo o ovo de *S. mansoni* (90% de acertos). A percepção sobre a utilização dos modelos foi altamente positiva, com médias superiores a 4,8 nas afirmações relacionadas à implementação em aulas teóricas e práticas. A fidelidade morfológica dos modelos também foi bem avaliada (média de 4,58). Além disso, a maioria manifestou o desejo de ter tido contato com tais recursos desde a educação básica e reconheceu o potencial dos modelos para facilitar a aprendizagem, facilitando a compreensão de estruturas parasitárias complexas. A confecção com materiais acessíveis, como o biscuit, demonstrou ser uma alternativa viável e eficaz, principalmente em instituições com recursos limitados. A construção e aplicação de modelos tridimensionais constituem uma estratégia pedagógica inovadora, de baixo custo e elevada aceitação, com potencial para melhorar significativamente o ensino de parasitologia e a formação de profissionais da saúde, além de fortalecer ações de extensão e educação em saúde.

Palavras-chave: modelos tridimensionais; educação em parasitologia; promoção à saúde